

# luva beth - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: luva beth

---

## Tribunal alemão impõe multa a manifestante por gritar slogan pró-Palestina

Um tribunal alemão decidiu impor uma multa de 600 euros a uma manifestante que gritou o slogan "Da rio ao mar, a Palestina será livre" **luva beth** uma manifestação **luva beth** Berlim, **luva beth** outubro. A manifestante foi acusada de endossar ataques terroristas liderados pelo Hamas contra Israel.

O slogan, que tem interpretações radicalmente diferentes, foi posteriormente banido na Alemanha e é visto como basicamente constituindo um chamado para a eliminação de Israel. O caso judicial foi visto como um teste daquela lei.

A juíza do caso, Birgit Balzer, disse que a frase, que a manifestante cantou **luva beth** uma manifestação menos de uma semana após os ataques de 7 de outubro, "podia apenas ser interpretada como um negacionismo do direito de Israel à existência e um endosso do ataque", de acordo com o tribunal distrital de Tiergarten, **luva beth** Berlim, onde o caso foi julgado.

O conflito Israel-Hamas tem destacado o delicado equilíbrio na Alemanha entre a liberdade de expressão e a relação do país com Israel. Um dos princípios fundamentais da Alemanha desde o Holocausto é o apoio a Israel, um princípio conhecido como Staatsräson, ou "razão de Estado". Desde 7 de outubro, o ativismo na Alemanha foi abalado por essa tensão, com cancelamentos, proibições e violentos debates sobre o que pode e não pode ser dito sobre Israel e a guerra.

A manifestante que foi multada, Ava Moayeri, tem 22 anos e é alemã de origem iraniana. Ela enfrentava uma pena máxima de três anos de prisão. Em uma entrevista após a decisão, seu advogado, Alexander Gorski, disse: "Hoje é um dia bastante escuro para a liberdade de expressão na Alemanha", e ele discordou da caracterização do juiz sobre a frase.

"Desde minha perspectiva, o slogan nunca deveria ser parte de uma investigação criminal; se algumas pessoas estiverem insatisfeitas com a frase, elas deveriam ser capazes de contrá-la com as suas próprias ideias - isso é assim que uma democracia liberal deveria funcionar", disse o Sr. Gorski. "Mas, **luva beth** vez disso, o Estado alemão e Berlim estão chovendo com represão sobre o movimento pró-Palestina". Ele adicionou que a **luva beth** cliente pretende recorrer.

A frase usada no caso de Ms. Moayeri foi banida na Alemanha desde novembro, quando Nancy Faeser, a ministra do Interior, proibiu atividades que apoiam o Hamas, que o país considera um grupo terrorista. A proibição inclui o uso do slogan, que tem uma história complicada que data pelo menos da década de 1960. É uma referência à terra entre o Rio Jordão, que limita Israel a leste, e o Mar Mediterrâneo na costa oeste do país. Alguns argumentam que a frase representa um chamado pela paz e a defesa dos direitos humanos no conflito israelo-palestino.

Nos últimos meses, líderes alemães - e tribunais - lutaram com as muitas interpretações da frase. O ministro da Justiça alemão, Marco Buschmann, disse que o slogan é equivalente a "apoiar os assassinatos cometidos **luva beth** Israel" nos ataques de 7 de outubro.

Embora a frase preceda os ataques de 7 de outubro, o Sr. Buschmann disse **luva beth** um comunicado de **luva beth** pasta **luva beth** terça-feira: "O slogan 'Do rio ao mar' é um slogan do Hamas. O Hamas está proibido de operar na Alemanha".

"O uso do slogan pode, portanto, constituir o uso de sinais ou propaganda de uma organização proibida", acrescentou. "Isso é punível por lei."

Em abril, tribunais nos estados de Bremen e Baden-Württemberg rejeitaram casos trazidos por ativistas que desafiavam as regras que proíbem atividades pró-Hamas.

Em junho, um tribunal na Baviera decidiu que uma manifestação **luva beth** Munique que

buscava usar a frase poderia fazê-lo. A decisão citou as múltiplas interpretações possíveis do slogan e incentivou as autoridades a ter cuidado **luva beth** equilibrar a liberdade de expressão e a segurança. A frase não pode ser banida, disse o tribunal nesse caso, porque de "importância para a proteção constitucional da liberdade de reunião".

Tatiana Firsova contribuiu com a cobertura de Berlim.

Xangai, 13 jul (Xinhua) -- O Município de Shanghai concedeu o primeiro visto eletrônico da China um passo significativo para a promoção do uso dos vistos eletrônicos.

Com um visto eletrônico concedido pelo Departamento de Assuntos Governamentais da Administração, Entrada e Saúde do Partido Nacional Português Público **luva beth** Xangai (um homem para sobrenome Chung), Cingapura chegou ao Aeroporto Internacional Pudong por Shanghai-de aviação Por volta das 13h.

Depois de ser inspecionado e confirmado pelo autoridades por autoridades da investigação pela fronteira, ele passou pela frontalira rasgando-se o primeiro estrangeiro a entrar no país com um visto eletrônico.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: luva beth

Palavras-chave: **luva beth - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18